

e empréstimos contratados são minimizados por meio de negociações de taxas de juros pré-fixadas.

c. Risco de Crédito

As políticas de vendas do Supermercado Bahamas Ltda. estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A política de concessão de créditos aos clientes é constantemente atualizada. A Companhia também contrata os serviços de escritórios especializados em cobrança, para gerir a carteira de inadimplentes. Revê, ainda, periodicamente, suas políticas de negociação com os inadimplentes, de forma a ampliar as possibilidades de quitação da dívida e, ao mesmo tempo, controlar possíveis atos de má-fé por parte dos seus clientes.

d. Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros

A Companhia está exposta a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e financiamentos, o qual não está protegido por instrumentos financeiros derivativos de hedge. A administração entende que os riscos são insignificantes já que as operações contratadas com taxas fixas e de médio prazo e que representam pouco impacto no resultado operacional dos negócios.

Juiz de Fora, 31 de Dezembro de 2017.

**Jovino Campos Reis
Diretor Comercial**

**Paulo Roberto Lopes
Diretor Administrativo Financeiro**

**Paulo César de Aquino Lima
Contador
CRC-MG 074.557/O**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS - RELATÓRIO MG – 2018/039**

Aos
Acionistas e Administradores do
Supermercado Bahamas S/A.
Juiz de Fora - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Supermercado Bahamas S/A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente,

em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Supermercado Bahamas S/A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Supermercado Bahamas S/A. de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada

e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Juiz de Fora, 29 de março de 2018.

**BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES
CRCMG – 005455/O-1**

**Gilberto Galinkin
Contador CRC MG - 035.718/O-8
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC/MG 005455/O-1**

**Cristina Braga de Oliveira
Contadora – CRCMG 079371/O-6
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC/MG 005455/O-1**

LOJAS EDMIL S.A. - CNPJ 21.545.371/0001-29						
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO						
Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016	
Ativo Circulante	114.947.964,47D	87.675.677,52D	Circulante	67.066.924,67C	531.032.225,28C	
Disponível	1.686.692,96D	1.046.989,52D	Exigível	37.621.153,85C	32.879.883,42C	
Caixa	515.461,22D	402.010,96D	Obrigações Sociais e			
Bancos com Movimento	275.339,94D	218.261,00D	Trabalhistas	2.847.457,75C	2.630.243,51C	
Aplicações Mercado Aberto	895.891,80D	426.717,56D	Obrigações Tributárias	4.006.046,48C	3.115.845,64C	
Realizável a Curto Prazo	89.135.648,56D	62.898.259,62D	Empréstimos e Financiamentos	12.208.813,66C	3.552.627,37C	
Créditos	59.627.201,30D	34.580.030,99D	Contas a Pagar	5.212.472,00C	6.207.340,99C	
Adiantamentos	282.524,25D	277.762,23D	Provisões Diversas	5.170.980,93C	4.717.957,57C	
Tributos e Contribuições a Recuperar	87.485,48D	367.297,23D	Exigível a Longo Prazo	2.551.359,19C	2.708.640,81C	
Outros Créditos	285.722,90D	104.996,89D	Empréstimos Nacionais	2.551.359,19C	2.708.640,81C	
Créditos a Liquidar Cartões de			Patrimônio Líquido	52.157.689,83C	41.332.954,45C	
Créditos	28.852.714,63D	27.568.172,28D	Capital	40.062.954,45C	37.274.008,63C	
Estoques	24.125.622,95D	23.730.428,38D	Capital Social	40.062.954,45C	37.274.008,63C	
Estoque de Mercadorias	23.808.697,43D	23.553.439,73D	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.094.735,38C	4.058.945,82C	
Almoxarifado	316.925,52D	176.988,65D	Lucros do Exercício	12.094.735,38C	4.058.945,82C	
Realizável a Longo Prazo	2.041.135,05D	4.348.835,05D				
Crédito	2.041.135,05D	4.348.835,05D				
Permanente	4.786.874,17D	5.120.307,97D				
Imobilizado	4.786.874,17D	5.120.307,97D				
Total do Ativo	121.775.973,69D	97.144.820,54D	Total do Passivo	121.775.973,69C	97.144.820,54C	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017						
	Capital Social	Reserva de lucro	Lucros do Exercício	Adiantamento para futuro aumento de capital		Total
				Realizar	capital	
Saldo Inicial	37.274.008,63C	4.058.945,82C	0,00D	0,00D	0,00D	41.332.954,45C
Aumento de Capital com Lucros do Exercício	2.258.945,82C	2.258.945,82D	0,00D	0,00D	0,00D	
Apuração de Resultado do Exercício	0,00D	1.209.735,38C	0,00D	0,00D	0,00D	12.094.735,38C
Dividendos Distribuídos aos Acionistas	0,00D	1.800.000,00D	0,00D	0,00D	0,00D	1.800.000,00D
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0,00D	0,00D	0,00D	530.000,00C	530.000,00C	530.000,00C
Saldo Final	39.532.954,45C	12.094.735,38C	0,00D	530.000,00C	52.157.689,83C	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO			
	2017	2016	
Receita Bruta de Serviços	1.665.235,73C	1.599.171,78C	
Receitas com Aluguéis	1.665.235,73C	1.599.171,78C	
Deduções da Receita Bruta	60.781,11D	58.369,75D	
(-) Cancelamentos	0,00D	0,00D	
(-) Tributos Incidentes	60.781,11D	58.369,75D	
Receita Líquida de Serviços	1.604.454,62C	1.540.802,03C	
Custos	0,00D	0,00D	
(-) Custo de Serviços Vendidos	0,00D	0,00D	
Despesas	94.383,11D	151.110,03D	
(-) Despesas com Pessoal	59.663,69D	114.383,98D	
(-) Despesas Financeiras	1.143,39D	738,79D	
(-) Despesas Operacionais	33.576,03D	35.987,26D	
Outras Receitas	187,47C	5,71C	
(+) Receitas Financeiras	187,47C	5,71C	
(+) Outras Receitas	0,00D	0,00D	
Resultado do Exercício Antes CSL e IR	1.510.258,98C	1.389.697,71C	
Provisão para Contribuição Social	47.959,38D	46.056,69D	
(-) Provisão Contribuição Social	47.959,38D	46.056,69D	
Provisão para Imposto de Renda	109.220,53D	103.935,71D	
(-) Provisão Imposto de Renda	109.220,53D	103.935,71D	
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	1.353.079,07C	1.239.705,31C	

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017

1. Informações Gerais - Fundada em Agosto de 1980, por Adauto Pereira Valias, atual diretor presidente, na cidade de Elói Mendes, Minas Gerais. A empresa iniciou suas atividades com a fabricação de colchões num cômodo alugado com uma área de 100 m², com apenas três empregados. Quem se lembra costuma dizer que o ano de 1980 não foi um ano marcado propriamente pelo otimismo, época de mudanças políticas e alta taxa de juros. A ideia de começar um negócio novo parecia tarefa reservada a aventureiros. Foi nesse clima de incerteza que nasceu uma pequena empresa em Elói Mendes, a fábrica Colchões Edmil. Anos difíceis se passaram, o negócio resistiu, prosperou e acabou provando que muitos dos aventureiros eram, de fato, empreendedores. Em 1981, foi aberta a primeira loja na cidade de Varginha. Em 1983, a indústria foi transferida para um novo local na cidade de Elói Mendes e passou a funcionar em um novo galpão de 800m². Em 2006, a empresa que atuava no ramo de indústria e comércio foi desmembrada as atividades dando origem a empresa Formato, que assumiu a atividade industrial, com a fabricação de colchões, estofados e móveis de madeira. Ficando com as Lojas Edmil S/A a atividade de comércio, que possui 68 filiais, em 66 municípios

SMM PARTICIPAÇÕES E EMPREEDIMENTOS S/A							
CNPJ: 07.581.474/0001-13 - NIRE: 312.0733895-2 DE 18/07/2005							
Relatório da administração							
Senhores Acionistas. Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutário, estamos apresentando-lhes as o relatório da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016. Belo Horizonte, 30 de abril de 2018.							
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO:							
ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016		
CIRCULANTE	37.978	43.516	CIRCULANTE	13.028	17.135		
Disponibilidade	44	10	Fiscais e Previdenciárias	35	66		
Títulos e valores mobiliários	1.122	8.875	Empréstimos a Pagar	12.993	16.945		
Negócios Imobiliários	36.805	34.575	Outras Obrigações		124		
Imposto a Recuperar	7	24	NÃO CIRCULANTE				
Outros Créditos	7	32	Diversos				
NÃO CIRCULANTE	1.977	1.784	PATRIMONIO LÍQUIDO	26.927	28.165		
Créditos a receber	10		Capital Social	3.010	3.010		
Investimentos	1.967	1.714	Reserva de capital	19.950	19.950		
Imobilizado		70	Reserva de Lucro	3.967	5.205		
TOTAL DO ATIVO	39.955	45.300	TOTAL DO PASSIVO	39.955	45.300		

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO							
	Capital Social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucro Acumulado	Total
			Legal	Estatutária	Reserva de Lucro		
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.010	19.950	67	5.171			28.198
Constituição de reserva de capital							
Pagamento de dividendos				(1.500)			(1.500)
Lucro líquido do exercício						1.467	1.467
Destinação do lucro líquido:							
Constituição de reservas			73	1.394		(1.467)	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.010	19.950	140	5.065			28.165
Aumento de capital							
Constituição de reserva de capital							
Pagamento de dividendos				(2.000)			(2.000)
Lucro líquido do exercício						1.467	1.467
Destinação do lucro líquido:							
Constituição de reservas			38	724		(1.467)	
Saldos em 30 de dezembro de 2017	3.010	19.950	178	3.789			26.927

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA			
	DE 01.01.17 A 31.12.17	DE 01.01.16 A 31.12.16		2017		2016	
				762	1.467		
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	488	931	Lucro líquido do exercício				
Receitas Operacionais	632	1.015	Varição de ativos e passivos				
Despesas Tributárias	(341)	(78)	(Aumento) em títulos e valores mobiliários	7.753	(4.489)		
Outras Despesas Administrativas	(188)	(6)	(Aumento) em negócios imobiliários	(2.230)	(5.318)		
Resultado Financeiro	644	(293)	(Aumento) redução em imposto a recuperar	17	(2)		
Receitas Financeiras	645	214	Redução em créditos a receber	(10)			
Despesas Financeiras	(1)	(507)	(Aumento) em outros créditos	32	(1)		
Resultado não Operacional	15	-	Aumento em Fiscais previdenciárias	(31)	46		
Receitas Operacionais	632	1.015	Aumento em empréstimos a pagar	(3.952)	9.281		
Despesas Operacionais	(341)	(78)	Aumento em outras obrigações	(124)	124		
Outras Despesas Administrativas	(188)	(6)	(Redução) em diversos				
Lucro (Prejuízo) Líquido	762	638	Caixa líquido proveniente / (aplicado) em atividades operacionais	2.217	1.108		
Aumento de capital			Aquisição de imobilizado de uso	70	43		
Pagamento de dividendos			Alienação/Aquisição de investimentos	(253)	332		
Agio na emissão de ações			Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	(183)	375		
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento			Aumento de capital				
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	34	(17)	Pagamento de dividendos	(2.000)	(1.500)		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10	27	Agio na emissão de ações				


SUPERMERCADO BAHAMAS S/A
 CNPJ nº 17.745.613/0001-50

BALANÇO PATRIMONIAL
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em R\$ mil)

	2017	2016
ATIVO	2017	2016
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	35.002	45.845
Cartões a receber diversos	90.811	85.245
Contas a receber diversos	80.097	67.734
Impostos a recuperar	576	357
Adiantamentos diversos	2.534	2.229
Estoques	202.994	164.040
	412.014	365.450
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos judiciais	4.625	4.198
Títulos de capitalização e Outros	783	620
	5.408	4.818
Investimentos	3.918	3.551
Imobilizado líquido	152.953	121.626
	162.279	129.995
TOTAL DO ATIVO	574.293	495.445
PASSIVO	2017	2016
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	50.358	32.874
Fornecedores	235.938	202.457
Impostos e contribuições a recolher	7.568	5.070
Obrigações sociais e contribuições previdenciárias	13.070	8.234
Provisão de férias e encargos	13.939	12.975
Parcelamento especial	3.473	6.646
Outras contas a pagar	1.597	124
	325.943	268.380
NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	53.770	42.221
Parcelamento especial	-	21.391
Provisão para riscos judiciais	713	736
	54.483	64.348
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	59.742	51.000
Reserva legal	5.161	3.131
Reserva de lucros	128.964	108.586
	193.867	162.717
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	574.293	495.445

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em R\$ mil)

	2017	2016
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.053.171	1.910.809
Custo de mercadorias vendidas	(1.626.358)	(1.509.637)
	(1.626.358)	(1.509.637)
LUCRO BRUTO	426.813	401.172
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas administrativas	(69.350)	(10.969)
Despesas trabalhistas	(199.936)	(176.256)
Despesas tributárias	(9.181)	(2.329)
Despesas comerciais e operacionais	(105.860)	(152.767)
Despesas não dedutíveis	(1.027)	(1.583)
Outras receitas operacionais	12.921	12.147
	(372.433)	(331.757)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO FINANCEIRO	54.380	69.415
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	7.868	(7.623)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS TRIBUTAÇÕES	62.248	61.792
IRPJ	(15.906)	(15.930)
CSLL	(5.735)	(5.743)
	(21.641)	(21.673)
LUCRO DO EXERCÍCIO	40.607	40.119

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em R\$ mil)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros
Saldos em 31 de dezembro de 2015	40.000	1.125	100.473
Integralização de capital	11.000	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-
Distribuição aos sócios	-	-	(30.000)
Constituição reserva legal	-	2.006	-
Constituição reservas de lucros	-	-	38.113
Saldos em 31 de dezembro de 2016	51.000	3.131	108.586
Integralização de capital	8.742	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-
Distribuição aos sócios	-	-	(18.199)
Constituição reserva legal	-	2.030	-
Constituição reservas de lucros	-	-	38.577
Saldos em 31 de dezembro de 2017	59.742	5.161	128.964

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em R\$ mil)

	2017	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	40.607	40.119
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com os recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação	20.425	16.778
Resultado Venda de Imobilizado	(7.053)	(9.037)
Baixa por perda de imobilizado	-	33
Variações nos Ativos		
(Aumento) Redução em cartões a receber diversos (5.566)	(10.204)	-
(Aumento) Redução contas a receber diversos	(12.363)	13.017
(Aumento) Redução impostos a recuperar	(219)	2.587
(Aumento) Redução adiantamentos diversos	(305)	1.739
(Aumento) Redução estoques	(38.954)	(23.540)
(Aumento) Redução depósitos judiciais	(427)	(858)
Variações nos Passivos		
Aumento (Redução) em Fornecedores	33.481	37.694
Aumento (Redução) em impostos e contribuições a recolher	2.498	408

Aumento (Redução) em Obrigações sociais e contribuições previdenciárias	4.836	(10.158)
Aumento (Redução) em Provisão de férias e encargos	964	12.975
Aumento (Redução) em parcelamento especial	(24.564)	(3.739)
Aumento (Redução) em Outras contas a pagar	1.473	(81)
Aumento (Redução) em provisão para riscos judiciais(23)	381	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	14.810	68.114

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento (Redução) ao imobilizado	(78.118)	(38.698)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	33.419	8.928
Investimentos em controlada	(367)	67
Adição de títulos de capitalização e consórcios	(163)	(20)
Distribuição de dividendos	(18.199)	(30.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(63.428)	(59.723)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização de capital	8.742	11.000
Adição em empréstimos e financiamentos	115.391	41.096
Amortização de principal	(62.902)	(43.651)
Amortização de juros	(23.456)	(16.241)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	37.775	(7.796)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(10.843)	595
Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	45.250	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	35.002	45.845
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(10.843)	595

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 O Supermercado Bahamas S.A. é uma empresa constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Juiz de Fora - MG, subdividida em 45 operacionais, tendo como principais atividades: comércio varejista e atacadista em geral, com predominância de produtos alimentícios.

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA
 A Companhia aprimora constantemente suas práticas de governança corporativa. A administração entende que o bom relacionamento com seus clientes e fornecedores contribui para melhorar não apenas a imagem da empresa, mas também seu desempenho operacional. Em linha com as boas práticas de governança corporativa, a Companhia preza pela qualidade das informações levadas ao mercado, privilegiando a transparência e tornando mais robusto e efetivo o relacionamento com partes relacionadas dentro da sua área de atuação.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas alterações trazidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, nos Pronunciamentos, nas Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).
 A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Companhia em 16 de março de 2018.
 As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado
 O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.
 Receita de vendas e os correspondentes custos são registrados como segue: (i) A receita de venda é reconhecida quando da emissão do cupom fiscal de vendas ou da nota fiscal de vendas; (ii) a receita relacionada à venda de bens do ativo imobilizado é reconhecida quando da emissão da nota fiscal; (iii) as demais receitas de produtos e serviços são reconhecidas quando da entrega dos produtos ou da efetiva prestação dos serviços aos clientes.

b) Estimativas contábeis
 A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para devedores duvidosos, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos semestralmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa
 Abrangem numerários em espécie e contas bancárias disponíveis. Equivalentes de Caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de noventa dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrado pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superior ao valor de mercado.

d) Instrumentos Financeiros
 Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. A Companhia classifica suas aplicações financeiras em títulos: (I) mantidos para negociação; (II) mantidos até o vencimento; e (III) disponíveis para venda, vinculados à finalidade das referidas aplicações.
 As aplicações mantidas para negociação são avaliadas ao valor justo, com seus efeitos reconhecidos em resultado. As aplicações mantidas até o vencimento foram mensuradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, reduzida da provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus efeitos reconhecidos na conta de ajuste de avaliação patrimonial, quando aplicável.

e) Estoques
 Os estoques estão avaliados com base no custo histórico de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem de valor recuperável líquido dos impostos sobre a venda.

f) Imobilizado
 O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear (estabelecidas na legislação) e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.
 Os custos subsequentes são incluídos ao valor contábil do ativo ou reconhecidos como ativo em separado, conforme apropriado, somente quando esses ativos aumentam a capacidade de geração de benefícios econômicos futuros do item do ativo imobilizado a eles incorporados, não superando seu valor recuperável e que possam ser medidos de forma confiável.
 Entende-se como valor recuperável o maior valor entre o valor de uso e o valor justo do item do ativo imobilizado. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem.
 Os bens que compõem o ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

g) Passivo circulante e não circulante
 Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/

ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.
 Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.
 A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

h) Provisões
 Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Imposto de renda e contribuição social
 O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

j) Empréstimos e Financiamentos
 Estão atualizados pelas variações monetárias e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos de transação incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social
 O Capital Social é de R\$59.742.000,00 (cinquenta e um milhões de reais) e está representado por 59.741.986 ações ordinárias e 14 ações preferenciais, todas nominativas.
 Em 31 de dezembro de 2017 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, controlado integralmente por investidores brasileiros, é representado por ações no valor de R\$1,00 (um real), demonstrado como segue:

b) Reserva legal
 Em cumprimento às obrigações estatutárias a reserva legal foi constituída ao percentual de 5% do lucro líquido quando apurado até o limite de 20% do Capital Social.

6. CONTINUIDADE
 A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

7. Novas normas, alterações e interpretações de normas
 A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

Norma / Interpretação / Pronunciamento	Vigência iniciada em ou após	Descrição
IFRS 9 – Instrumentos financeiros - (CPC 48)	1-jan-18	Esta norma insere-se no projeto de revisão da IAS 39 e estabelece os novos requisitos relativamente à classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, à metodologia de cálculo de imparidade e a aplicação das regras de contabilidade de cobertura.
IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes - (CPC 47)	1-jan-18	Esta norma vem introduzir uma estrutura de reconhecimento do rédit baseada em princípios e assente num modelo a aplicar a todos os contratos celebrados com clientes, substituindo as normas IAS 18 – Rédit, IAS 11 – Contratos de construção; IFRIC 13 – Programas de fidelização; IFRIC 15 – Acordos para a construção de imóveis; IFRIC 18 – Transferências de Ativos Provenientes de Clientes e SIC 31 – Rédit - Transações de troca direta envolvendo serviços de publicidade.
IFRS 16 – Locações - (CPC 06)	1-jan-19	Esta norma vem introduzir os princípios de reconhecimento e mensuração de locações, substituindo a IAS 17 – Locações. A norma define um único modelo de contabilização de contratos de locação que resulta no reconhecimento pelo locatário de ativos e passivos para todos os contratos de locação, exceto para as locações com um período inferior a 12 meses ou para as locações que incidam sobre ativos de valor reduzido. Os locadores continuarão a classificar as locações entre operacionais ou financeiras, sendo que a IFRS 16 não implicará alterações substanciais para tais entidades face ao definido na IAS 17.

8. CONTINUIDADE
 A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS
 A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.
 Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

As operações são realizadas por intermédio da área financeira, de acordo com a estratégia previamente aprovada pela Diretoria. Essas operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

a. Risco de Taxa de Câmbio
 O Supermercado Bahamas não tem contratos vinculados a variações cambiais.

b. Risco de Taxa de Juros e Atualização Monetária
 Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes.
 Outro risco que a Companhia enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber.
 Os reajustes dos preços praticados não acompanham necessariamente os aumentos nas taxas de juros que afetam as dívidas da Companhia.
 Como forma de minimizar os efeitos das taxas de juros, a Companhia busca cumprir todas as suas obrigações no prazo acordado. Os riscos decorrentes das operações de financiamento